



V SINGEP

Simposio Internacional de Gest3o de Projetos, Inova3o e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

Incubadoras de Empresas da Rota de Inova3o: Estilos Cognitivos no Contexto Organizacional

SABRINA DO NASCIMENTO

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
sabnascimento@gmail.com

AM3LIA SILVEIRA

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
ameliasilveira@gmail.com

MIGUEL ANGEL VERDINELLI

UNIVALI
maverdinelli@gmail.com

FAPESC



INCUBADORAS DE EMPRESAS DA ROTA DE INOVAÇÃO: ESTILOS COGNITIVOS NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

Contextualização:

A incubação de empresas é um processo dinâmico de desenvolvimento empresarial. Este se volta para nutrir jovens empresas para que possam crescer e sobreviver durante o período inicial, onde são mais vulneráveis. Pesquisadores como Hayes e Allinson (1994), Hodgkinson e Sadler-Smith (2003), entre outros, realizaram estudos sobre comportamento e gestão organizacional. Dentre os achados emerge a necessidade de estudar os estilos cognitivos no contexto das organizações. As incubadoras de empresas se inserem neste contexto.

Objetivos:

Esta pesquisa objetivou analisar os estilos cognitivos dos gestores das incubadoras de empresas de Santa Catarina que integram a Rota de Inovação.

Metodologia:

Delineamento descritivo, com abordagens quantitativa e qualitativa. Os gestores das incubadoras de empresa da Rota de Inovação de Santa Catarina (2016) foram os sujeitos sociais. Para coleta foi considerado o *Cognitive Style Index* (CSI), de Allinson e Hayes (1996), e a estatística descritiva para análise. Conforme Allinson e Hayes (2012) foram realizadas entrevistas, com questões abertas. Estes dados foram gravados, transcritos, e importados para o *software* Atlas. ti 7 for Windows (2016), oportunizando análise qualitativa.

Fundamentação Teórica:

Allinson e Hayes (1996, 2012), Sandler-Smith (1998), Kickul et al. (2009), Armstrong, Cools e Sadler-Smith (2012) e Sommer (2013), dentre outros, estudam estilos cognitivos relacionadas à gestão e negócios. Armstrong, Cools e Sadler-Smith (2012) destacam instrumentos para mensurar os estilos cognitivos no campo de negócios, e indicam o Índice de Estilo Cognitivo (CSI), de Allinson e Hayes (1996). Este modelo conceitual tem sido adotado e validado em contextos culturais distintos.

Resultados e Análises:

Analisar os estilos cognitivos dos gestores das incubadoras de Santa Catarina permitiu descrever as predisposições destes indivíduos como intuitivos e analíticos no processo de incubação de empresas. Em princípio, estes achados podem apoiar os gestores na compreensão dos seus próprios estilos e auxiliá-los a reconhecer suas necessidades. E, ainda,



V SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

buscar recursos (treinamentos, consultorias, entre outros) para a condução do processo gerencial, empreendedor e inovador de seus negócios.

Considerações Finais:

No Brasil, as incubadoras de empresas amparam os empreendimentos inovadores, proporcionam desenvolvimento da área local e a criação de novos postos de trabalho no contexto onde operam. A pesquisa aqui realizada contribui para ampliar o entendimento e a base de resultados empíricos e novas perspectivas teóricas no tema de estilos cognitivos no contexto organizacional. Em uma visão mais ampliada, também contribui para a área do empreendedorismo e da inovação, que se relacionam.

Referências:

Armstrong, S. J., Cools, E. & Sadler-Smith, E. (2012). Role of cognitive style in business and management: reviewing 40 years of research. *International Journal of Management Review*, 14 (3), 238-262.

Atlas.ti 7 for Windows (2016), Atlas.ti Qualitative Data Analysis. (2016). *ATLAS.ti 7 for Windows*. Disponível em: atlas.ti.com/product/features/ Acesso em: 27 ago.2016.

Hayes, J. & Allinson, C. W. (1994). Cognitive style and its relevance for management practice. *Journal of Management*, 5 (1), 53-71.

Allinson, C. W. & Hayes, J. (2012). *The cognitive style index: technical manual and user guide*. United Kingdom: Pearson.

Hodgkinson, G. P. & Sandler-Smith, E. (2003). Reflections on reflections... on the nature of intuition, analysis and the construct validity of the cognitive style index. *Journal of Occupational & Organizational Psychology*, 76 (2), 279-281.

Kickul, J., Gundry, L. K., Barbosa, S. D. & Whitcanack, L. (2009). Intuition versus analysis? Testing differential models of cognitive style on entrepreneurial self-efficacy and the new venture creation process. *Entrepreneurship Theory & Practice*, 33 (2), 439-453.

Rota da Inovação. (2014). Rota de inovação contribui para o índice de sucesso das empresas: objetivo do programa é criar e consolidar a região tecnológica abrangida pela rota de inovação de Santa Catarina. *Rota de Inovação*, 1, 4-5.

Sandler-Smith, E. (1998). Cognitive style: some human resource implications of managers. *International Journal of Human Resource Management*, 9 (1), 185-202.

Sommer, L. (2013). The influence of experience and cognitive style on international entrepreneurial intentions: the contribution of academic education in this relation. *Electronic Journal of Research in Educational Psychology*, 11 (2), 311-344.

Palavras-chave: Estilos cognitivos, Incubadoras de empresas, Rota da Inovação